EIXO TEMÁTICO:

( ) Ambiente e Sustentabilidade ( ) Crítica, Documentação e Reflexão ( ) Espaço Público e Cidadania
(x) Habitação e Direito à Cidade ( ) Infraestrutura e Mobilidade ( ) Novos processos e novas tecnologias
( ) Patrimônio, Cultura e Identidade

"Intervenções contemporâneas em cidades da América do Sul: estudo das transformações territoriais em assentamentos precários. Brasil - Colômbia"

Contemporary interventions in cities of South America: study of territorial transformations in slums. Brazil - Colombia

COORDENADOR:
ZUQUIM, Maria de Lourdes
Professora Doutora, FAU USP. Brasil, mlzuquim@usp.br

TRABALHO 01:
SAMORA, Patrícia Rodrigues
Professora Doutora, Universidade São Judas Tadeu e Centro Universitário SENAC. Brasil, prsamora@gmail.com

TRABALHO 02:
XIMENES, Juliano(1);
BRANDÃO, Ana Júlia Domingues das Neves (2)
(1) Professor Doutor, FAU UFPA. Brasil, jximenes@ufpa.br
(2) Arquiteta e Urbanista, mestranda FAU USP. Brasil, anajulianb@usp.br

TRABALHO 03:
TAMAYO, Alberto León Gutiérrez
Professor Doutor, Universidade ANTIOQUIA. Colômbia, alberto.gutierrez@siu.udea.edu.co

TRABALHO 04:
MAZO, Liliana María Sánchez
Professora MSc Associada, UNIVERSIDAD ANTIOQUIA e doutoranda FAUUSP. Colômbia/Brasil, lyly.sanchez@.usp.br

Este trabalho foi apresentado oralmente no evento científico III Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo. Arquitetura, cidade e projeto: uma construção coletiva" ocorrido entre os dias 20 e 24 de outubro de 2014 na Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP

EIXO TEMÁTICO:

( ) Ambiente e Sustentabilidade ( ) Crítica, Documentação e Reflexão ( ) Espaço Público e Cidadania
( ) Habitação e Direito à Cidade ( ) Infraestrutura e Mobilidade ( ) Novos processos e novas tecnologias
( ) Patrimônio, Cultura e Identidade

"Intervenções contemporâneas em cidades da América do Sul: estudo das transformações territoriais em assentamentos precários. Brasil - Colômbia"

Contemporary interventions in cities of South America: study of territorial transformations in slums. Brazil - Colombia

***PALAVRAS-CHAVE**: intervenção urbana, urbanização de favela, transformações socioterritoriais, assentamentos precários, América do Sul.*

RESUMO EXPANDIDO:

A América do Sul é uma região predominantemente urbana, quase 75% de sua população vive em cidades. Sua realidade é marcada, via de regra, pela desigualdade social traduzida em problemas mobilidade urbana, saneamento, déficit habitacional, serviços públicos precários e riscos ambientais urbanos, especialmente em áreas de maior precariedade. Na última década este quadro começa tomar outro rumo com economias mais fortes e papel mais ativo no contexto global e regional. A América do Sul impôs um conjunto de novas políticas sociais, concomitante com importantes investimentos, para enfrentar o quadro de pobreza extrema. Associada à implementação das políticas sociais a região definiu uma nova pauta no campo da política urbana introduzindo, mesmo que em alguns casos timidamente, novos marcos e relativa capacidade institucional para promover a urbanização de assentamentos precários, provisão de habitação social e equipamentos urbanos, melhorias nas áreas de saneamento e transporte e qualificação de espaços públicos. O processo de reformulação da política urbana emerge, na maior parte dos países, pautado em outros modelos de desenvolvimento econômico, que agora trilham o caminho de reforçar o papel do Estado como formulador e financiador das políticas urbanas e sociais.

Se por um lado inaugura-se um novo marco na política urbana com a ampliação dos direitos sociais, à cidade e à moradia, para enfrentar o ciclo de desigualdade social e precariedade urbana; por outro, tem-se a paralisia e resistência, demonstrando um enraizamento dos antigos modelos e das estruturas político-institucionais. Desta forma, a América do Sul passa a protagonizar transformações sócio-territoriais em áreas informais com importantes avanços no campo da intervenção urbana. Os recentes processos das metrópoles têm chamado a atenção de pesquisadores para o estudo das intervenções em cidades da América do Sul, especialmente em áreas de precariedade urbana e habitacional e de renovação urbana - quer por mudanças de base produtiva quer pela dinâmica de produção da cidade contemporânea.

O objetivo do Simpósio temático "**Intervenções contemporâneas em cidades da América do Sul: estudo das transformações territoriais em assentamentos precários. Brasil - Colômbia"** é analisar as práticas de urbanização de assentamentos precários e seus reflexos nas transformações sócio territoriais, procurando compreender os principais impactos urbanísticos e socioeconômicos decorrentes de sua implantação, identificando beneficiários e perdedores nesse processo em comparação com os objetivos incialmente propostos. Busca entender as contradições presentes nos processos de urbanização de favelas identificando semelhanças e diferenças destas práticas nas cidades de São Paulo-SP e Belém-PA – Brasil e Medellín – Colômbia. Este tema é parte da pesquisa "Intervenções contemporâneas em cidades da América do Sul" desenvolvida no NAPPLAC FAUUSP Núcleo de Apoio a Pesquisa: Produção e Linguagem do Ambiente Construído. Como resultado espera-se iniciar um processo de produção crítica sobre o assunto, procurando sistematizar e organizar o repertório das práticas vigentes e seus resultados, ampliando as discussões no nível acadêmico e profissional na área arquitetura e urbanismo.

Serão apresentados quatro trabalhos relativos às realidades de São Paulo-SP e Belém-PA–Brasil e Medellín-Colômbia. O primeiro ***Os desafios da política de urbanização de favelas em São Paulo: uma revisão crítica do programa Bairro Legal (2001-2004) e das ações posteriores*** analisa de que maneira as metas de regularização física e fundiária das favelas foram incorporadas à política habitacional, as lições aprendidas do processo e os desafios para as ações futuras. O segundo trabalho ***Urbanização de Favelas e Drenagem Urbana na Região Metropolitana de Belém*** apresenta um caso emblemático de precariedade urbana e traz a análise das intervenções PAC nesta realidade, assim como os arranjos institucionais locais que articulam a prática de intervenção em assentamentos precários na região. O terceiro trabalho ***Parque Explora: Intervenção urbana geradora de transformações sócio-territoriais no bairro Moravia, Medellín (Colômbia)*** trata das transformações no bairro geradas pela construção do Parque Explora, o eixo da análise centra-se nas transformações e impactos urbanísticos e mudanças socioculturais decorrentes; traz resultados de melhoria social da intervenção e mostra como a apropriação por parte da população foi conseguida através da participação ao longo do processo. Por fim, o quarto trabalho ***Cidade construída a várias mãos? A experiência de Medellín-Colômbia*** analisa a contribuição da participação na construção de cidade popular em Medellín a partir de contextos, interesses da população-governo-mercado, ações/estratégias, relacionamentos e produções em três momentos, demostrando que a participação tem produzido uma cidade que subsiste, resiste e transcende as limitações impostas, e aposta nas possibilidades do cotidiano.

TRABALHO 01:

Os desafios da política de urbanização de favelas em São Paulo: uma revisão crítica do programa Bairro Legal (2001-2004) e das ações posteriores

***PALAVRAS-CHAVE**: urbanização de favelas; política habitacional; política urbana; densidade urbana*

RESUMO EXPANDIDO:

Em 2001, a Prefeitura Municipal de São Paulo iniciou os trabalhos do Programa Bairro Legal – Urbanização de Favelas, buscando resgatar e dar maior escala às experiências da gestão de Luiza Erundina (1989-1992) quanto à integração dos assentamentos precários na cidade. Após as seguidas gestões de Paulo Maluf (1992-1996) e Celso Pitta (1997-2000), cuja ação principal de urbanização ficou conhecida como programa Cingapura, o principal desafio para a então política para favelas municipais de Marta Suplicy era consolidar os assentamentos precários alvo do programa, efetuando sua regularização urbanística e fundiária. Em síntese, isso significava ir além da eliminação das situações de risco e da integração das favelas às redes de infraestrutura urbana e à rotina de manutenção dos serviços públicos, ações presentes em diferentes programas de urbanização do país. A meta do programa Bairro Legal era conseguir efetuar a regularização fundiária, gerando títulos de propriedade para cada lote resultante do processo de urbanização física, ação possível somente a partir da diminuição dos níveis de densidade presentes nestes assentamentos, então muito altos.

As gestões subsequentes, de José Serra e Gilberto Kassab (2005-2012) herdaram o programa Bairro Legal com obras licitadas e prontas para serem executadas, mas promoveram alterações significativas nas diretrizes dos projetos, transformando seu conceito. Com argumento de que era necessário reduzir o número de remoções que os projetos previam, principalmente nas áreas que não apresentavam situações de risco evidentes, as obras acabaram por manter os altos níveis de densidade de ocupação previamente existentes em muitos setores, com prejuízos à qualidade urbana.

O objetivo deste trabalho é trazer para discussão as diretrizes e metas do programa Bairro Legal, comparando-as com o que de fato foi executado e refletindo sobre as soluções efetuadas, a partir de alguns dados de qualidade urbana. Para consolidar os assentamentos com níveis de densidade menores, as remoções nos projetos do Bairro Legal eram significativamente superiores àquelas praticadas em diferentes programas no país. Ao mesmo tempo, as alternativas habitacionais para atender à população removida não estavam equacionadas no momento das obras que, para abrir frentes de trabalho, precisavam de soluções concretas para abrigar os moradores. Tal momento, cabe frisar, era anterior ao advento do PlanHab e do Programa Minha Casa Minha Vida, propostos posteriormente pelo governo federal.

As remoções para permitir a urbanização dos assentamentos precários sempre são as ações de maior complexidade num programa de urbanização. Dentre as alternativas que os gestores lançam mão estão os alojamentos provisórios, bolsa aluguel, transferência para unidade habitacional financiada, troca por outro imóvel no próprio assentamento, pagamento de ajuda de custo. Todas elas representam algum impacto às famílias e as negociações precisam ser feitas caso a caso. Tal complexidade, associada ao fato de que a provisão habitacional é o item

mais oneroso dentre os componentes da urbanização, leva à adoção de soluções urbanísticas que minimizem as remoções.

No entanto, não enfrentar a precariedade dos assentamentos precários em todas as suas dimensões, tanto nos espaços públicos quanto privados, também é uma escolha onerosa. Por não terem seu processo de urbanização concluído, o que pressupõe inclusive a regularização fundiária, as favelas escolhidas para integrar o programa Bairro Legal já haviam passado por mais de uma ação de urbanização anterior. Áreas como Jaguaré e Heliópolis, por exemplo, já haviam sido alvo de mais de um programa habitacional e, ainda em 2001, apresentavam graves problemas de insalubridade e risco.

Este trabalho, resultado da pesquisa de doutorado da autora, visa contribuir para o debate quanto às alternativas para a integração dos assentamentos precários à cidade com qualidade ambiental e urbana, num momento em que entraves históricos como a falta de arcabouço legal e de recursos para urbanização parece estar superada. As dificuldades para aquisição de imóveis urbanos, seja para dar suporte a intervenções de urbanização mais ousadas, que necessitam de provisão habitacional associada, seja para mitigar o déficit habitacional que persiste, é o principal obstáculo remanescente. E, enquanto este permanece, as áreas de favela na cidade de São Paulo continuam apresentando crescimento populacional significativo, pressionam áreas ambientalmente frágeis e, mesmo após a urbanização, ostentam níveis de qualidade urbana insuficientes, reflexo da sua condição bairros mais densamente ocupados da cidade sem infraestrutura que apoie um uso tão intensivo do solo urbano.

TRABALHO 02:

Urbanização de Favelas e Drenagem Urbana na Região Metropolitana de Belém

***PALAVRAS-CHAVE**: Urbanização de favelas, drenagem urbana, PAC.*

RESUMO EXPANDIDO:

A Região Metropolitana de Belém (RMB) é historicamente marcada pela relação entre suas urbanização e rede hídrica, que estabeleceu condicionantes formais de estruturação territorial. Com expressivo déficit habitacional e ausência do Estado, as áreas de várzea foram progressivamente ocupadas. Áreas públicas, desvalorizadas pelo capital e em terras e ambientalmente frágeis, tornaram-se baixadas, um tipo específico de favela. Hoje, Belém é uma cidade emblemática no país pelo alto nível de precariedade, com cerca de 50% da população vivendo em aglomerados subnormais (IBGE, 2010), provisão de rede de abastecimento de água para 65,19% dos domicílios e com menos de 10% dos domicílios contando com rede de esgotamento, com índices irrisórios de tratamento. Os demais municípios têm números ainda mais alarmantes; na RMB está situado o município metropolitano brasileiro com maior índice de domicílios em aglomerados subnormais; Marituba, com 77%.

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), programa federal, intervém neste contexto com recursos destinados à Urbanização de Assentamentos Precários e à provisão de Infraestrutura. Com significativo volume investimentos públicos no setor, o PAC surge como reformulação da política urbana nacional e como modelo de desenvolvimento econômico de reforço do papel do Estado dinamizador e provedor de infraestrutura. Porém, há contradições: técnicas no âmbito das políticas urbanas; administrativas, na condução política e gerenciamento de programas e intervenções; e socioeconômicas, como a valorização imobiliária e a mobilidade residencial decorrente, em grandes e médias cidades.

Este trabalho usa resultados das pesquisas “Análise de tecnologias ambientais urbanas a partir da urbanização de assentamentos precários e saneamento básico e ambiental na RMB” (Iniciação Científica CNPq-UFPA, 2012-13, coordenado pelo autor) e Arranjos Institucionais, Saneamento Ambiental e Gestão Metropolitana (CNPq, através do Observatório das Metrópoles, sob coordenação do PROURB-UFRJ, 2010-11). Analisaram-se intervenções do PAC Urbanização de Assentamentos Precários (PAC-UAP) e PAC Saneamento Integrado (PAC-SI) na RMB, no primeiro caso; no segundo, foram mapeadas e analisadas as políticas ambientais municipais e suas respectivas abordagens de saneamento e gestão de águas. Deste modo, foram examinados projetos técnicos (de Urbanismo e de Drenagem Urbana) situados em áreas periféricas e alagáveis de municípios da RMB, e confrontado o perfil de abordagem institucional de questões como os riscos ambientais urbanos, os remanejamentos eventualmente justificados por estes riscos e a atuação da política habitacional local.

Em síntese, os projetos apresentam seguintes aspectos: predominância de áreas alagáveis ocupadas por habitação precária; deficiências de saneamento, inexistindo redes de esgotamento sanitário pré-intervenção; localização em setores periféricos e relativamente isolados; população de baixa renda; malhas viárias com níveis incipientes de urbanização; predominância de soluções de drenagem urbana baseadas em soluções estruturais (canais de

drenagem com taludes inclinados em concreto armado; galerias/canaletas de drenagem auxiliar; extravasores) associadas a desenho viário reticulador da malha.

Destaca-se que cerca de 30% dos projetos teriam, tecnicamente, impacto ambiental mitigado por combinações entre soluções conservadoras de desenho urbano e de sistemas de drenagem com outras soluções, compreensivas ou não-estruturais. Quanto ao desenho urbano destes projetos de impactos mitigados, o parcelamento foi consolidado, garantindo caixas de via em padrões mínimos de circulação e implantação de mobiliário e infraestrutura. Haveria condições para maior arrojo técnico, considerando a urgência da questão sanitária e da forte predominância do alagamento como principal fator de risco ambiental urbano.

A gestão ambiental municipal, por outro lado, é problemática. Há, institucionalmente, licenciamento ambiental local em todos os municípios metropolitanos. Seus perfis se revelam atrelados às bases econômicas locais. Em geral, há diferentes níveis de maturação das gestões isoladas e pouca integração metropolitana, com fortes limitações institucionais no que tange à possibilidade efetiva de planejar um território em que convivem grandes ocupações irregulares, tráfico de drogas, antigas áreas rurais decadentes e novos usos agroextrativistas e agroindustriais. Nas principais cidades, Belém e Ananindeua, observa-se a tendência a procedimentos de negociação-padrão com empreendedores, de modo a viabilizar a implantação de empreendimentos, com impactos urbanísticos questionáveis, como a expansão irracional da mancha de ocupação em direção a áreas de proteção ou ao cinturão verde ainda restante no Município. O confronto entre os dois recortes, dos projetos PAC e da articulação institucional traz um quadro demonstrativo da situação dos assentamentos precários e da maneira como a RMB está lidando com a problemática local.

TRABALHO 03:

Parque Explora: Intervenção urbana geradora de transformações sócio-territoriais no bairro Moravia, Medellín (Colômbia)

***PALAVRAS-CHAVE**: intervenções urbanas, transformações socioterritoriais, assentamentos precários, produção de cidade*

RESUMO EXPANDIDO:

O bairro Moravia é um dos mais emblemáticos e tradicionais assentamentos precários em Medellín - Colômbia e nasceu nos anos 30 do século XX, produto da migração campo-cidade. Nos anos 70, com o estabelecimento de um aterro sanitário no local, recebeu um incremento populacional proveniente daqueles que foram trabalhar com a reciclagem do lixo e que autoconstruíram suas casas sem técnica nem controle. Com o tempo, gerou-se uma configuração de bairro informal que na década de 90, chegou a 10.000 pessoas. Além dos materiais improvisados, as moradias não tinham água potável, redes de esgoto, energia nem gás. O entorno não contava com espaços públicos, ruas definidas ou equipamentos para educação, saúde, esporte e cultura. Sua precariedade foi ainda acrescida dos riscos ambientais próprio do aterro, com graves os conflitos sociais, violência e o baixo índice de desenvolvimento humano.

Este trabalho trata das transformações geradas pelo Parque Explora no bairro Moravia. O eixo da análise centra-se em duas questões: as transformações e impactos urbanísticos gerados por Explora na centralidade urbana e no bairro; e as mudanças socioculturais decorrentes da sua construção. Percebe-se que a intervenção gerou benefícios e prejuízos, pois os processos de intervenção urbana baseados nas transformações territoriais em área centrais, perto dos assentamentos precários, têm influência direta, positiva e negativa na produção da cidade contemporânea.

O texto emerge de duas pesquisas: *Medellín, uma cidade construída a várias mãos*, da qual o autor participou em 2012, e *Memória histórica do bairro Moravia, experiência de apropriação social do conhecimento*, conduzida pelo grupo Ambiente e Sociedade da Universidade de Antioquia, do qual o autor faz parte. A primeira foi centrada na análise da participação em programas urbanos como o Programa Moravia, na qual foram reconhecidas práticas participativas e identificado o papel essencial dos atores sociais no processo de transformação territorial. E a segunda visa recuperar e apropriar socialmente a conhecimento gerado pela transformação histórica do bairro.

A informalidade neste setor estratégico da cidade fez a Municipalidade liderar intervenções com o propósito de gerar transformações urbanísticas de grande proporção, no bairro (dos anos 80 aos anos 2000) e no seu entorno. A intervenção no bairro teve como propósitos fechar o aterro sanitário e removê-lo para periferia da cidade, recuperar ambientalmente terreno e fazer a regularização fundiária dos habitantes. Retirou as moradias localizadas na área de risco do morro e construiu novas unidades na periferia; melhorou as moradias restantes e o entorno dos que podiam ficar no bairro; legalizou as casa e prédios fazendo os moradores proprietários; fez ajustes na malha viária; equipamentos de saúde, educação, esporte e cultura; reduziu o risco ambiental; fortaleceu as organizações sociais e promoveu a capacitação de pessoas para o trabalho; assim como realizou o atendimento dos conflitos familiares e sociais. Tudo isso com o

propósito de integrar o bairro e seus moradores com a cidade.

A intervenção no entorno teve como premissa gerar uma nova centralidade da cidade através da paisagem, dos equipamentos públicos e da recuperação urbanística. O parque Explora como o lugar próprio da ciência e da tecnologia foi uma das intervenções mais importantes feitas no setor, não somente pela relevância científica, magnitude, arquitetura da construção e transformação urbanística, mas também pelas transformações sociais, culturais e territoriais de Moravia. Em termos urbanos, a grande construção do parque, sua estética e modernidade, seus acessos e as continuidades com conexões para outros prédios (UdeA, Jardim Botânico, parque Norte e metrô) transformaram o setor: de uma zona urbana deteriorada, perigosa, esquecida passou a lugar de encontro, turístico, da ciência e da tecnologia. Um orgulho arquitetônico, científico e urbanístico da cidade que transformou positivamente o setor; mas que ao tempo, gerou deslocamento, exclusão e expulsão de parte da população vizinha.

O parque também tem incidência nas transformações sociais e culturais dos moradores: inclusão na cidade, reconhecimento e visibilidade como habitantes e cidadãos de Medellín, possibilidade de se aproximar na ciência e na tecnologia promovida e exposta pelo parque, encontro com outras pessoas e organizações comunitárias e opções de receber formação para o trabalho digno. Fez mudanças importantes e gerou trocas na visão de bairro e cidade em direção da apropriação social do conhecimento gerado através da ciência e tecnologia. Assim, se evidencia que as intervenções urbanas constituem transformações territoriais com influência direta na população, às vezes positiva às vezes negativa, dirigidas à construção e produção da cidade.

TRABALHO 04:

Cidade construída a várias mãos? A experiência de Medellín-Colômbia

***PALAVRAS-CHAVE**: assentamentos precários, cidade, participação, política urbana.*

RESUMO EXPANDIDO:

Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa "A participação como base para a construção da cidade. Medellín, uma cidade construída a várias mãos?", aprovada pela CAPES e desenvolvida na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Trata de uma análise de possibilidades contemporâneas para a construção de cidade a várias mãos, sendo a implementação de políticas urbanas em assentamentos precários uma evidência que começa a ter repercussões no desenvolvimento da sociedade. A contribuição do conhecimento científico sobre as possibilidades de construir a cidade, através de práticas urbanas que comandam transformações territoriais significativas para a população, conduzem à discussão das contradições derivadas do capitalismo, presentes nos vícios e nas virtudes dos processos participativos de produção de espaço urbano.

Informalidade e precariedade, decorrentes da ausência do Estado de Bem-estar Social, são partes constitutivas da realidade urbana latino-americana. Em Medellín-Colômbia, particularmente, a constituição de assentamentos precários tem sido tendência histórica, aliada a fenômenos de violência, autoritarismo e clientelismo. Esta realidade marca a produção e a construção do urbano com desesperança, medo, ressentimento e exclusão. Por outro lado, observa-se também como este mesmo contexto estimula, na população, a luta pela permanência no território, gerando formas de regulamento da vida social que persistem em passar da cidade informal à cidade formal.

Em Medellín, a busca de saídas frente à crise urbana tem levado, ao longo de quarenta anos (desde a década de 1980 do século XX até a atualidade), à mobilização da população pela construção de uma cidade democrática, participativa e includente. Da mesma maneira, levou a implementação diversas intervenções urbanas governamentais: Moravia, a Iguaná, o Limonar, Villa Tina, o Programa de Melhoramento Integral de Bairros subnormais - PRIMED I e II, os planos parciais, entre outros.

Os Projetos Urbanos Integrais - PUI são intervenções urbanas recentes (2004-atualidade) levadas a cabo em cinco zonas da cidade: centroriental, centroccidental, noroccidental, suroccidental e nororiental. Os PUIs incorporaram ao desenho urbano as aprendizagens derivadas das outras intervenções, gerando experiências significativas em matéria de implementação da política urbana ao ampliar e diversificar as possibilidades para atender a problemática urbana, potenciando novos processos sociais úteis para a construção de cidade.

Especificamente, o Projeto Urbano Integral da zona nororiental- PUI-NOR, primeira intervenção em se realizar (2004-2007), trabalhou nos componentes de espaço público, transporte, mobilidade, moradia e entorno, infraestrutura, adequação e dotação de equipamentos comunitários, usando como estratégia a participação popular. Dita experiência, valorada positivamente por seu caráter democrático e, considerada na atualidade modelo para Colômbia e América Latina pelas transformações territoriais geradas, possibilita refletir sob a

história, o presente e o futuro da cidade; ou seja, sob a forma como Medellín tem sido construída.

A esta questão, porém, somam-se vícios e virtudes da política urbana com pretensões participativas na construção de cidade, necessários de identificar e analisar. Vícios, relacionados à incidência das contradições do capitalismo sob a realidade urbana; virtudes e potencialidades, enquanto a existência de processos de luta social de assentamentos informais pelo direito à cidade; que desde as particularidades da produção de espaço urbano, levaram à progressiva consolidação de práticas democráticas que valorizam um habitat digno.